



“Fazei tudo por amor, nada por força”

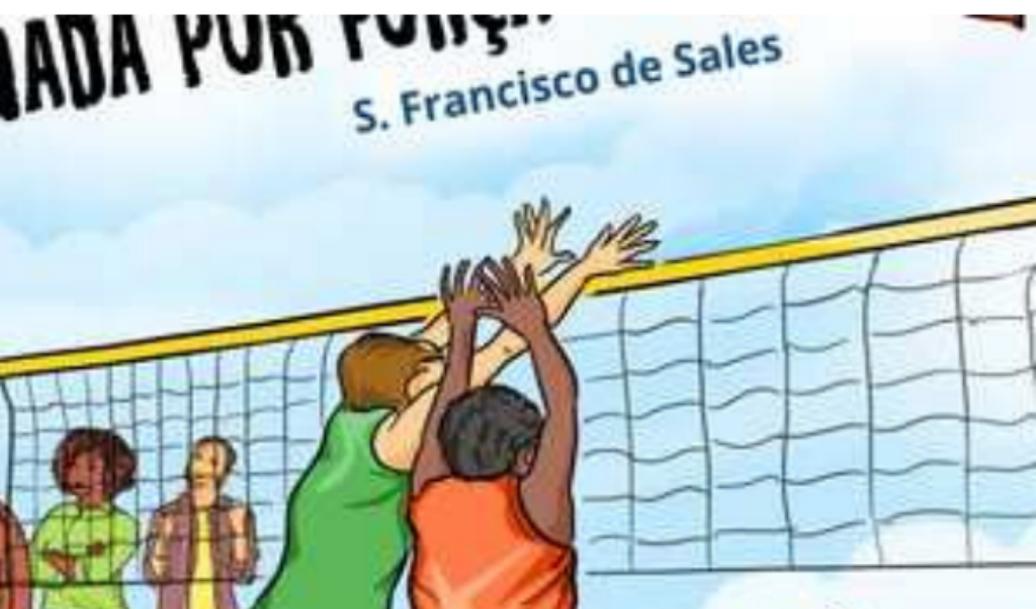
Com informações: Agência Info Salesiana – ANS

Uma das mais famosas frases de São Francisco de Sales foi escolhida pelo Reitor-mor, padre Ángel Fernández Artime, para a Estreia 2022, tema que vai orientar as reflexões e as ações da Família Salesiana durante este ano.

Desde os tempos de Dom Bosco, o Reitor-mor divulga a cada ano uma mensagem para motivar toda a Família Salesiana: é a chamada Estreia. O texto é publicado em vários idiomas e seu conteúdo é refletido em cada presença salesiana ao redor do mundo, inspirando ações pastorais, atividades e celebrações. Para 2022, o tema escolhido pelo X sucessor de Dom Bosco, padre Ángel Fernández Artime, é uma das frases mais famosas de São Francisco de Sales: “Fazei tudo por amor, nada por força”.

A Estreia é uma homenagem ao patrono da Família Salesiana, cujo IV centenário de morte é celebrado este ano, como explica o Reitor-mor: “O tema não poderia ser outro senão o da espiritualidade de São Francisco de Sales, fonte do espírito salesiano de Dom Bosco, em quem nosso pai e fundador saciava-se e contemplava em todos os momentos, sobretudo quando se tratava de definir o estilo educativo e evangelizador”.

Na apresentação da Estreia, padre Ángel ressalta como Dom Bosco se inspirou na caridade e na doçura de São Francisco de Sales para fundamentar o grande movimento em favor da juventude em sua época, e o quanto podemos hoje também nos espelhar em seus ensinamentos, tornando-nos verdadeiros “salesianos”. “Naturalmente, a Estreia deste ano será também uma magnífica oportunidade para nos reconhecermos e encontrarmos na espiritualidade de São Francisco de Sales e valorizarmos ainda mais as magníficas características do espírito salesiano de Dom Bosco, assim como os preciosos valores da espiritualidade juvenil salesiana”, afirma o Reitor-mor.





Por fim, padre Artime resgata como Dom Bosco buscou em Francisco de Sales o seu modo de acompanhar os jovens, caminhando junto com eles.

Humanismo e bondade

Um dos aspectos destacados por padre Artime na espiritualidade de São Francisco de Sales, e que ele considera como algo “revolucionário”, é a proposta de “pertencer completamente a Deus, vivendo em plenitude a presença no mundo”, como expressou o Papa emérito Bento XVI. Desta proposta emerge a centralidade do coração, símbolo que São Francisco de Sales escolheu para si. “O humanismo de Francisco, o seu desejo e a capacidade de entrar em diálogo com todos, o grandíssimo valor que dá à amizade, tão importante para o acompanhamento pessoal no modo como Dom Bosco o interpretará..., tudo se constrói sobre os sólidos alicerces do coração, como Francisco o viveu”, considera.

“Dois reflexos do seu modo de sentir o coração de Deus e de abrir o coração aos irmãos, intimamente relacionados entre si, são o seu sentido de Providência e a sua forma de se aproximar e interagir com cada pessoa, ou seja, a sua proverbial doçura ou bondade”, completa o Reitor-mor, mostrando como esses dois traços da espiritualidade de São Francisco de Sales foram essenciais no projeto educativo e pastoral de Dom Bosco: “Ao pensarmos no modo como Dom Bosco reinterpreto esta bondade (amorevolezza) no seu sistema educativo, compreende-se o quão profundas são as motivações em que se alimenta, exatamente como aconteceu para São Francisco de Sales”.

Missionário e comunicador

Padre Artime aborda na Estreia o caráter missionário de São Francisco de Sales, as muitas dificuldades pelas quais passou na dura experiência de evangelização na região do Chablais entre 1593 e 1596, e que também foram inspiradoras para que Dom Bosco iniciasse as missões salesianas na América, mesmo quando a Congregação ainda contava com poucos membros.

Relembra também que São Francisco de Sales é o patrono dos jornalistas e que “vale a pena acolher o seu carisma de comunicador”, assim como fez São João Bosco. “Ao mesmo tempo é para nós uma mensagem de máxima atualidade e um verdadeiro desafio, no mundo de hoje, onde a comunicação está no centro da realidade”, considera ele.

Por fim, padre Artime resgata como Dom Bosco buscou em Francisco de Sales o seu modo de acompanhar os jovens, caminhando junto com eles. “Uma bela proposta para o hoje da Igreja e sem dúvida da Família Salesiana de Dom Bosco é a de crescer na arte de acompanhar no caminho de fé, especialmente de muitas crianças, rapazes e moças do mundo que não conhecem a Deus, e que ao mesmo tempo estão famintos e sedentos d’Ele, muitas vezes sem o saber. É muito ‘salesiano’ sentir e acreditar verdadeiramente que cada pessoa precisa de ‘um amigo da alma’ em quem encontrar conselho, ajuda, orientação e amizade”, conclui o Reitor-mor.

Duas imagens, uma só mensagem

A Estreia é sempre acompanhada por um pôster, mas, neste ano, foram escolhidas duas imagens que, com abordagens diferentes, estão em condições de motivar a Família Salesiana com o tema “Fazei tudo por amor, nada por força”.

O primeiro é obra do artista espanhol Agustín de la Torre. No centro da imagem, ele coloca um grande coração vermelho, no qual há espaço para todos. Numa cena de grande impacto visual, o autor acrescenta uma perspectiva que enquadra os jovens do alto, como se estivessem sob o olhar de Deus; e, por outro lado, esse olhar é correspondido pelos jovens, que parecem projetar seus sonhos e anseios para o céu. Dom Bosco aparece em destaque. Atrás dele, estão os dois patronos da Congregação Salesiana: São Francisco de Sales e Maria Auxiliadora, para recordar as raízes da Família Salesiana.

O segundo pôster foi criado por Mauro Pallotta, ou Maupal, artista de rua que ficou conhecido por seus murais dedicados ao Papa Francisco. A interpretação oferecida pelo artista representa, de maneira inovadora, uma cena típica do

oratório salesiano: Dom Bosco jogando com seus jovens. Durante um jogo de vôlei, Dom Bosco aparece “cortando”, com a energia do amor, uma bola em forma de coração. As equipes, dos dois lados da rede, são formadas por jovens de todos os continentes, em um espírito de acolhida e de alegria.

Os dois pôsteres foram disponibilizados em seis idiomas, inclusive o português, no site: www.sdb.org.